



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC

Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério de Educação Básica

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP

CEP 09210-580

comfor.ufabc@ufabc.edu.br

### REGISTRO DE REUNIÃO – COMFOR

**Data:** 12/05/2014

**Horário:** 14h

**Local:** Sala 004-0 – Bloco A

**Participantes:** Carlos Eduardo Rocha dos Santos, José Fernando Queiruga Rey, Lidia Pancev Daniel Pereira, Lucia Regina Horta Rodrigues Franco, Marcelo Zanotello, Maria Teresa Carthery Goulart, Mirian Pacheco Silva Albrecht, Patrícia Del Nero Velasco, Rafael de Mattos Grisi, Virgínia Cardia Cardoso.

**Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro

#### Síntese:

Professora Virgínia informou sobre a reunião realizada no dia 30 de abril, para uma visão geral do que é o Comitê Gestor e quais as tarefas a desempenhar. Desde o ano passado a UFABC tem mantido contato com duas secretarias do MEC: a SEB e a SECADI, as quais demandam uma oferta de cursos a ser realizada por esta Universidade. As informações ainda são poucas, mas foi iniciado um processo junto ao MEC no final do ano passado. Lídia participou de algumas reuniões no MEC para se informar a respeito. O MEC faz uma proposta, caso não seja aceita, a universidade faz uma contraproposta e envia uma intenção de cursos que poderiam ser oferecidos. Não foi possível cumprir o prazo anteriormente estabelecido, o qual foi prorrogado para 11 de abril. Porém nesta data ainda não havia o atual Comitê Gestor constituído. Juntamente com a Lídia, basearam-se nos dados anteriores, das intenções dos professores que se manifestaram a respeito dos cursos que poderiam propor. Os cursos propostos foram: “Pró-Conselho (Curso de Extensão a Distância de Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação)”, pela SEB, a ser oferecido pela professora Maria Gabriela Marinho, “Gênero e Diversidade na Escola” (aperfeiçoamento) e “Educação em Direitos Humanos” (extensão), ambos pela SECADI. A prefeitura de São Paulo tem grande interesse em que sejam oferecidos estes dois últimos cursos. A professora Lúcia Franco enviou a todos os docentes, no ano passado, um e-mail sobre o interesse da Secretaria de Educação de São Paulo numa parceria com as IES federais, através da SECADI/MEC, de oferta de cursos a distância, principalmente de especialização, para os professores da rede municipal. Cinco professores manifestaram interesse em oferecer os cursos, porém apenas dois compareceram à reunião para tratar do assunto. A professora Andrea Paula dos Santos se interessou pelo curso “Gênero e Diversidade na Escola” e a professora Ana Maria Dietrich pelo curso “Educação em Direitos Humanos”. A professora Andrea acompanhou a servidora Lilian Menezes, representante suplente da PROEX no Comitê Gestor, a uma reunião no MEC a respeito desses cursos.



Universidade Federal do ABC

Professor José Fernando falou sobre um orçamento que deveria ter sido executado no ano passado, porém não ocorreu. Quando o professor Daniel Pansarelli assumiu a Pró-Reitoria de Extensão, o procurou para tratar de uma forma de viabilizar a execução desse orçamento. Com isso foram criados pequenos comitês executivos, com poder de deliberação de forma ágil, cuja decisão deve ser discutida no Comitê Gestor, numa tentativa de não perder os recursos. Há outra ação urgente de interação com o Ensino Médio, para garantir uma entrada cada vez melhor de alunos, com projetos de extensão e outras iniciativas de aproximação.

Professora Virgínia informou sobre uma verba de R\$ 500 mil para custeio de cada um dos cursos. Foi solicitada ampliação das vagas de 250 para 500. O prazo para aprovação dos cursos foi novamente prorrogado para o próximo dia 16 de maio. Para inserção no projeto pedagógico é preciso documentos que comprovem o comprometimento da universidade com a oferta dos cursos. Um desses documentos é a ata de aprovação dos cursos pelo Comitê Gestor. Esses cursos serão oferecidos aos professores efetivos das escolas municipais, em EaD, com os polos que a prefeitura possui. A prefeitura fará a inscrição dos professores e enviará a relação dos professores interessados. O professor que fizer o curso ganhará pontuação na carreira. Cabe à universidade aprovar o coordenador geral, preparar o projeto pedagógico, o coordenador geral deverá montar uma equipe de trabalho, e a universidade deverá contratar tutores. Apresentou a proposta dos cursos para a UFABC em 2014. É preciso um formador para cada 40 alunos, um coordenador geral, um coordenador adjunto, um supervisor para cada 10 turmas e apoio tecnológico. Todos receberão bolsa, oriundas de outra fonte.

Professora Mirian reforçou uma questão levantada na reunião anterior, sobre a transparência na aplicação do recurso público. Questionou a não divulgação da oferta desses cursos a todos os docentes da UFABC. Professor José Fernando esclareceu que o grupo executivo tomou decisões excepcionalmente, devido à urgência, porém para o ano de 2015 nenhuma decisão deverá ser tomada sem a aprovação do Comitê Gestor. Professora Mirian propôs que o Comitê Gestor redija uma nota de esclarecimento aos docentes da UFABC, explicando sobre os procedimentos da decisão. Professora Virgínia argumentou que há justificativas bem fundamentadas e as decisões tomadas estão documentadas. Lídia complementou que é preciso aplicar ao menos uma parte do recurso, para que no próximo ano se possa justificar a vinda de um novo recurso. Informou que nos dias 29 e 30 de maio haverá a 3ª reunião técnica na SECADI, para avaliação dos comitês e discussão de procedimentos para o ano de 2015.

Professora Virgínia informou sobre a portaria de nomeação dos novos integrantes do Comitê Gestor, publicada no Boletim de Serviço do dia 9 de maio (Portaria nº 345/2014). Nesta portaria não consta os suplentes da ProEx, ProGrad e ProPG, mas estes podem ser nomeados através de um documento do próprio Comitê Gestor. Explicou que deve ser aprovada pelo Comitê Gestor a proposta de oferta dos cursos. As professoras responsáveis pelos cursos deverão enviar ao MEC o projeto dos mesmos, juntamente com a documentação exigida e a ata da reunião de aprovação dos cursos, até o dia 16 de maio. A SEB e a SECADI analisarão a proposta e darão o retorno até o dia 10 de junho. Sendo aprovada, dar-se-á início ao processo, com a publicação do edital para contratação de formadores e tutores. A prefeitura, por sua vez, providenciará os professores.

Professora Virgínia colocou em votação a proposta de oferta dos cursos, sendo aprovada por unanimidade. Foi aprovada também a ampliação do número de vagas para 500, para o curso “Gênero e Diversidade na Escola”, a ser oferecido pela professora Andrea Paula dos Santos, que se manifestara favorável à ampliação.

Professora Virgínia informou ter restado o valor de R\$ 500 mil da verba da SEB, sobre o qual verificará a possibilidade de utilização em outro programa, denominado “Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio”. Lídia informou que a proposta desse programa foi feita às Secretarias Estaduais de Educação. São Paulo foi o último estado a aderir, há cerca de um mês. A UFABC foi convidada pela Secretaria de Educação a aderir. Apresentou a proposta. Em novembro de 2013 o Governo Federal lançou a portaria que institui o programa. A resolução do FNDE estabelece as bolsas para as pessoas que atuarem no programa. A universidade coordena todo o processo, atuando na seleção dos professores que irão capacitar os formadores. Estes, por sua vez, irão capacitar os orientadores de estudo, que serão os agentes atuantes na formação dos professores nas escolas. O objetivo é a reelaboração do desenho curricular, com base nas diretrizes curriculares nacionais do ensino médio, a reescrita coletiva do projeto político-pedagógico da escola, a valorização do professor como profissional, sujeito do processo educativo e ampliação dos espaços de efetiva participação de todos os segmentos na escola na elaboração do projeto político-pedagógico. O curso para os formadores regionais tem 2 etapas de 24 horas cada, além de 48 horas de reuniões nos polos, num total de 96 horas, com certificação da universidade parceira. A formação de orientadores segue a mesma sistemática, e o curso de professores tem duração de 200 horas, sendo 100 para atividades individuais e 100 para atividades presenciais coletivas. Além disso, há os seminários nacionais e estaduais. Apresentou o conteúdo a ser trabalhado e convidou os membros do Comitê a participarem do programa. Professora Virgínia propôs lançar um edital para selecionar um coordenador geral, a ser nomeado pelo Reitor, com experiência em formação de professores da educação básica. O coordenador geral deverá selecionar o coordenador adjunto e os formadores. Professora Lúcia sugeriu fazer um levantamento dos interessados. Caso surja apenas um interessado, não haveria necessidade do edital. Decidiu-se enviar uma mensagem eletrônica para fazer o levantamento dos interessados.

Professora Mirian informou que representará a UFABC em uma reunião, no dia 23 de maio, do Grupo de Trabalho de Formação do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de delinear o formato do novo programa que irá atender aos professores dessa rede de ensino. Sugeriu um rodízio entre os membros do Comitê, para participarem das próximas reuniões.

Professora Virgínia informou que enviará uma solicitação de disponibilidade de horário dos membros do Comitê, a fim de elaborar um calendário de reuniões. Para a próxima reunião a ser agendada, sugeriu retomar o assunto do grupo de trabalho das licenciaturas interdisciplinares.

Esgotados os assuntos, a reunião encerrou-se às 16h15min.

**Edna Maria de Oliveira Loureiro**

Assistente em Administração da Pró-Reitoria de Graduação